

METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO EM MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE MODELO ANATÔMICO PARA CONTRIBUIÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM EM NEUROANATOMIA

Édina Starck (apresentadora)¹
Lorrayne Camila Moreira²
Marcos Vinicius Perez Lovatto³
Tamíres Hillesheim Mittelmann⁴
Tammy Stephanie Massolin Albrecht⁵
Débora Tavares de Resende e Silva⁶

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: A educação em saúde no ensino superior vem sofrendo mudanças positivas ao longo do tempo, objetivando a implementação de estratégias de ensino que posicionem o aluno como sendo o centro do aprendizado, ou seja, que ele seja o provedor e o detentor de seu próprio processo ensino-aprendizagem. Desse modo, algumas estratégias estão sendo utilizadas para contribuir de forma mais efetiva na formação acadêmica. O estudo da neuroanatomia humana pode representar um grande desafio aos estudantes pela quantidade de conteúdos à serem estudados e, também, pelo fato de que algumas partes anatômicas não podem ser visualizadas com facilidade, seja em cadáveres ou em outros modelos anatômicos. Diante disso, a elaboração de peças anatômicas, confeccionadas pelos próprios estudantes, facilita esse aprendizado, pois promove o estudo do conteúdo e o planejamento da construção de modelos que melhor representam a realidade. Dessa forma, objetivou-se a

¹Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, edina.starck@hotmail.com

²Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, lorrainecamila497@gmail.com

³Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, mvlovatto@gmail.com

⁴Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, tamiresmittelmann@gmail.com

⁵Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, tammy_massolin@hotmail.com

⁶ Doutora em Ciências da Saúde, Docente do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, debora.silva@uffs.edu.br



ANAIS

construção de modelo anatômico através de metodologia ativa de aprendizagem, por acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Chapecó. O modelo escolhido foi o da medula espinhal e a representação de seus tratos de fibras nervosas ascendentes e descendentes, devido a sua não representação em modelos anatômicos disponíveis no laboratório da referida instituição de ensino. A atividade foi desenvolvida a partir de uma revisão teórica dos conteúdos a serem representados, seguida pela escolha dos materiais a serem utilizados e do modelo a ser executado. Para a confecção deste modelo representativo e esquemático, utilizou-se materiais de baixo custo: biscuit, cola para biscuit, cola colorida, isopor, palitos de churrasco, e papel para a identificação de macro e microestruturas neuroanatômicas visualizadas na peça confeccionada. Posteriormente à elaboração da peça, os acadêmicos apresentaram as suas estruturas e deixaram em exposição no laboratório de anatomia da UFFS para utilização dos demais estudantes. A partir disso, infere-se que a elaboração de materiais pelos próprios estudantes utilizando metodologias ativas de aprendizagem facilita a articulação do conhecimento teórico com o conhecimento prático, tornando assim o aprendizado mais efetivo. Além de contribuir com o aprendizado, atuando como uma ferramenta alternativa de metodologia ativa para o ensino da neuroanatomia, a atividade proporcionou a integração dos estudantes a partir do trabalho em grupo. Observa-se que há necessidade de mudanças na educação em saúde no ensino superior, a fim de promover a aprendizagem sendo que esta atividade demonstrou-se efetiva contribuindo para a formação dos acadêmicos envolvidos.

Palavras-chave: Neuroanatomia; Metodologia Ativa de Aprendizagem; Medula Espinal.